



Desenho Universal para a Aprendizagem na produção de recursos alternativos para o Ensino de Química

Eduarda Vieira de Souza¹ (PG)*, Fernanda Jardim Dias da Piedade² (PG), Tainara Vahl³ (IC), Ângela Brum Soares⁴ (FM), Bruno dos Santos Pastoriza⁵ (PQ).
eduardavdes99@hotmail.com.

1,2,3,5 Universidade Federal de Pelotas, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, Laboratório de Ensino de Química, Campus Universitário Capão do Leão, s/n.

4 Departamento de Atendimento Educacional Especializado, Associação Escola Louis Braille, Pelotas-RS.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, Recursos, Ensino de Química.

Área Temática: Educação inclusiva

VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 15 (sala de aula).

RESUMO DO MINICURSO

Este minicurso tem como proposta abordar questões referentes à inclusão escolar no Ensino de Química através das discussões relacionadas ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Sendo esta uma abordagem pautada no objetivo de se oferecer uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas características físicas, sociais, culturais, econômicas e intelectuais, a partir da flexibilidade nos objetivos, métodos, materiais e avaliações, tendo em vista essa diversidade que compõe o âmbito educacional. Com base nisso, temos como objetivo para esta atividade introduzir as discussões sobre o DUA, seus princípios, diretrizes e pontos de verificação, acentuando suas possibilidades de colaboração para inclusão, especialmente, no contexto do Ensino de Química. Além do mais, pretendemos discurrir a respeito dessa inclusão, no sentido de diferenciar a oferta de acesso, a uma aprendizagem que por lei deveria ser comum a todos, da participação efetiva neste processo. Afinal, é perceptível que o que conhecemos por escola comum, não raras vezes, é comum apenas para indivíduos que compõem características semelhantes à maioria, ou seja, sem deficiência ou déficit que possam exigir mudanças nos currículos e organização do espaço e atividades escolares. A partir dessas discussões, interações e possíveis dinâmicas neste contexto, nos propusemos a instigar o grande grupo a pensar e produzir recursos didáticos alternativos para o ensino e aprendizagem de química, que levem em conta os princípios do DUA e o objetivo de transformar escolas comuns em espaços inclusivos. Sendo assim, em resumo, os assuntos que serão discutidos no minicurso serão: Desenho Universal para a Aprendizagem, inclusão, público apoiado pela educação especial, produção e utilização de recursos alternativos para o Ensino de Química. Com essa proposta esperamos contribuir para a disseminação da abordagem do DUA no país e para a formação de professores com um olhar atento às possibilidades e potencialidades no campo da química e, sobretudo, a diversidade e acessibilidade nos diversos espaços sociais.

Realização



REFERÊNCIAS

CAST (2018). **Diretrizes de Design Universal para Aprendizagem versão 2.2**. Disponível em. <http://udlguidelines.cast.org>.

LIMA, Adriana Maria Queiroz da Silva; FERREIRA, João Elias Vidueira; SOUZA, Ronilson Freitas de. Química orgânica para alunos com deficiência visual: uma estratégia de aprendizagem combinando uso de modelos 3d e audiodescrição. **Actio: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 1, 17 ago. 2022. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). <http://dx.doi.org/10.3895/actio.v7n2.15387>.

SELVATICI, Rosana Henriques Pinto; MOURA, Simone Moreira de. Construindo

materiais e reconstruindo conceitos e valores na educação inclusiva. **Revista**

Eletrônica Pro-Docência. UEL, Londrina, v. 1, n. 1, p. 1-10, jan-jun. 2012.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 2, n. 22, p. 148-155, abr-set. 2018. <http://doi: 10.4013/edu.2018.222.04>.